

Show de idéias em São Benedito

Vitória
bairros
S. Benedito

Um atelier formado por moradoras produz bordados, pintura, estampas, fuxico, patchwork, corte e costura

Um trabalho feito por mulheres do bairro São Benedito, em Vitória, tem gerado bons frutos e criatividade. Trata-se do projeto "Atelier de Idéias", que reúne um grupo de artesãs.

O projeto, que faz parte de uma Organização Não-Governamental (ONG) chamada Serviço de Engajamento Comunitário (Secri), oferece atividades artesanais para moradoras que trabalham, basicamente, com moda artesanal.

A princípio, a principal atividade era a reciclagem de peças usadas, velhas, manchadas ou rasgadas, que acabavam se transformando em roupas novas. O grupo foi criado em setembro do ano passado, com 60 participantes.

"Com o passar do tempo, as meninas demonstraram um potencial fantástico e vontade de crescer. Parte das artesãs saiu, porque conseguiu arranjar emprego na área, enquanto outras resolveram ficar e investir no grupo", disse a coordenadora do projeto, Leonora Michelin Laboissiere Mol.

Agora, 25 mulheres atuam no atelier. Devido ao talento das artesãs, as novidades não param. Elas fazem bordados, pintura, estampas, fuxico, patchwork, corte e costura.

Bonecas, almofadas e roupas são algumas produções do



Atelier de Idéias. Uma das peças que mais agrada ao público é a calça de algodão, feita com pano de saco e bordada à mão.

A primeira exposição de vendas do grupo ocorreu em dezembro do ano passado, numa feira do bairro Itararé, em Vitória. O sucesso superou as expectativas.

"Vendemos tudo que levamos. E isso nos deu estímulo e coragem de prosseguir com nossos trabalhos", ressaltou a coordenadora.

A dona-de-casa Eva Maria Lomeu, 37, faz parte do projeto desde janeiro. E já ampliou suas habilidades. "Isso aqui é maravilhoso. A cada dia, eu aprendo mais", comentou.

Além da produção, as mulheres participam de capacitações. O projeto firmou parceria com o curso de moda do Centro Universitário Vila Velha (UVV), que oferece aulas de estamparia em seda. Uma artesã ministra o curso de bordados.

O projeto sobrevive de doações de empresas, igrejas e pessoas físicas. Quem quiser fazer contribuições pode ligar para o telefone 3225-3126.



As mulheres de São Benedito vendem tudo que produzem

Falta opção no comércio

A falta de opções no comércio de São Benedito, em Vitória, dificulta a vida dos moradores. Boa parte dos produtos e serviços desejados precisa ser adquirida nos bairros vizinhos.

A rotina torna-se cansativa cada vez que é preciso subir morro ou pegar ônibus para fazer as compras de supermercado, medicamentos ou pagar as contas em outras localidades.

"Aqui em cima, os produtos custam mais caro, pois são vendidos em menor quantidade. O supermercado mais próximo fica em Itararé. Ou a gente encara esse morro com sacolas nas costas ou paga passagem", reclamou a manicure Juliana Silva dos Santos, 22 anos.

O comércio local é movimentado por uma média de 10 bares, duas padarias, salão de beleza e duas distribuidoras de gás. Para ampliar as opções de compra, alguns estabelecimentos vendem produtos de mercearia. No entanto, a demanda é maior que a oferta.

"Estou grávida, mas preciso caminhar para fazer compras de supermercado. Subo o morro carregando peso. Muitas vezes, o dinheiro não sobra para pagar a passagem. Procuro sair de casa na hora em que o sol não está forte", lamentou a dona-de-casa Helenice Soares Neves, 25 anos.

O bairro também conta com um bazar, que vende roupas, sapatos e acessórios por preços acessíveis.

MAPA COMERCIAL

Bares	10
Padarias	2
Distribuidoras de gás.....	2
Salão de beleza.....	1
Igrejas.....	3
Escola.....	1

Fonte: Lideranças comunitárias de São Benedito, Vitória.

O comércio